

Biblioteca e práticas de leitura de alunos de cursos técnicos integrados ao ensino médio

Library and reading practices of integrated technical courses with high school' students

Biblioteca y prácticas de lectura de estudiantes de cursos técnicos integrados a la escuela secundaria

Tatiane Aparecida Carneiro Teixeira¹

Maria Betanea Platzer²

Resumo: Este estudo consiste em uma investigação sobre práticas de leitura de alunos do terceiro ano dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e pertencentes a um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Nessas vivências, enfatizou-se aspectos relacionados à frequência e ao uso da Biblioteca. Analisou-se relatórios de empréstimo gerados pelo sistema da Biblioteca; além disso, 13 alunos e a bibliotecária coordenadora responderam a um questionário *on-line*. Por meio dos resultados alcançados, foram propostas atividades de leitura integrando Biblioteca, professor, aluno e comunidade em geral, motivando a realização de práticas de leitura no espaço analisado.

Palavras-chave: Práticas de leitura; Mediação; Biblioteca.

Abstract: It is about an investigation about reading practices of students that attend the third year of integrated technical courses with high school, belonging to a Federal Institute of Education, Science and Technology of São Paulo (IFSP) and, in these experiences, we emphasized aspects related with the frequency and use of the library. We analyzed loan reports generated by the library system and, beyond that, thirteen students and the library coordinator asked an online questionnaire. Through the results achieved, we presented some reading activities proposals integrating Library, teacher, student, and community in general, motivating the realization of reading practices in the analyzed space.

Keywords: Reading Practices; Mediation; Library.

Resumen: Estamos hablando de una investigación sobre las prácticas de lectura de estudiantes del tercer año de cursos técnicos integrados a la escuela secundaria, pertenecientes a una Escuela Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de São Paulo (IFSP), y, en estas experiencias, enfatizamos aspectos relacionados a la frecuencia y al uso de la biblioteca. Analizamos informes de préstamos generados por el sistema de la biblioteca, y, además, 13 estudiantes y la bibliotecaria coordinadora han respondido a un cuestionario *on line*. A través de los resultados obtenidos, se propusieron actividades de lectura integrando biblioteca, profesor, estudiante y comunidad en general, motivando la realización de las prácticas de lectura en el espacio analizado.

Palabras clave: Prácticas de Lectura; Mediación; Biblioteca.

Introdução

Neste artigo³, são apresentadas considerações sobre práticas de leitura de alunos que frequentam o terceiro ano dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (Curso Técnico em

¹ Universidade de Araraquara - UNIARA

² Universidade de Araraquara - UNIARA

³ Trata-se de recorte da Dissertação de Mestrado defendida em 2023.

Açúcar e Alcool Integrado ao Ensino Médio, Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio e Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio) de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), localizado em uma cidade do interior de São Paulo. Com base nas vivências de leituras desses alunos são abordadas também a frequência e o uso da Biblioteca presente nessa instituição de ensino.

Como forma de desenvolvimento desta pesquisa, foram realizadas discussões sobre biblioteca escolar e práticas de leitura a partir de estudos de autores que dialogam sobre a temática.

A pesquisa, de cunho qualitativo acerca do conteúdo investigado (LÜDKE; ANDRÉ, 2014), pautou-se na coleta de dados obtidos por meio de um questionário respondido tanto pelos alunos, como pela bibliotecária do IFSP; além da análise dos relatórios de empréstimo gerados pelo Sistema da Biblioteca - *Pergamum*.

Tecendo apontamentos sobre práticas de leitura e biblioteca escolar

Conforme exposto, esta pesquisa teve como finalidade uma investigação sobre práticas de leitura de alunos do terceiro ano dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e pertencentes a um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Para Klebis (2008), as práticas de leitura nem sempre são vistas como algo positivo, especialmente no ambiente escolar. Os alunos têm o conceito equivocado de que tudo que esteja envolto em interpretação de texto, escrita ou prática de leitura deva ser encarado como negativo, uma espécie de punição.

Na escola, lê-se para fazer um resumo do texto; lê-se para responder a um questionário de verificação ou de interpretação; lê-se para fazer uma prova de livro; lê-se sempre para que algo seja produzido e traduzido na forma de ‘resultados’. Nessa perspectiva, não é à toa que o singelo fato de ler para ou com os alunos, sem exigir a devolução escrita ou oral dos ‘significados’ objetivos da leitura empreendida para avaliar o desempenho dos alunos, ou simplesmente para verificar se a ‘leitura-de-fato’ ocorreu, seja visto com ares de desconfiança da escola (KLEBIS, 2008, p. 37).

No geral, os professores solicitam a realização de leituras como complemento às atividades escolares, ou seja, realizar uma prova, fazer um resumo, apresentar um seminário, responder a um questionário, e assim sucessivamente.

Muitos professores submetem os alunos a leituras de inúmeros capítulos de livros semestralmente, tendo por vezes uma visão equivocada do ato de ler. Segundo Freire (1998), diversas foram as queixas relatadas pelos estudantes com relação a um “consumo” exagerado dos livros, e não propriamente quanto a sua leitura e entendimento.

Assim, cumpre à escola ressignificar o seu papel quanto à realização de práticas de leitura, trabalhando com seus alunos a importância dessa atividade, destacando aspectos como: o auxílio na concentração e memória; o aprofundamento do senso crítico; a ampliação do vocabulário; além de maior autonomia para se expressar em sociedade, entre tantos outros pontos positivos.

Entretanto, não basta despertar os alunos somente para o valor da leitura, é preciso ainda despertá-los para práticas de diferentes tipos de leitura. Entre elas, destaca-se o valor do livro: “O livro tem que lhes seduzir para que aceitem desvendá-lo (MARTINS, 2002, p.73)”. Desse modo, faz-se necessário recorrer ao suporte ofertado pela biblioteca escolar, tornando-se evidentemente indispensável uma boa relação entre os professores e a equipe da biblioteca, conduzindo seus alunos a realizarem leituras.

Professores e bibliotecário devem estar unidos por um bem comum no desafio de organizar uma biblioteca adequada às necessidades do seu público. Nesse contexto, cabe ressaltar a importância da organização do acervo que deve ser composta por livros; história em quadrinhos; mangás; jornais; revistas; além de considerar qualquer tipo de material audiovisual, ajustando-se, pois, às conveniências de seus usuários.

Cabe também a esses profissionais (professor e bibliotecário) a organização de atividades para despertar o interesse e o convívio dos alunos na biblioteca. Segundo Oliveira e Cavalcante (2017, p. 31), “Acredita-se que com criatividade pode-se fazer a diferença e cativar cada vez mais os usuários para esse ambiente, bastando, para isso, fazer uso da imaginação”.

Destacam-se como atividades de integração e acolhimento dos alunos na biblioteca as seguintes opções: contação de histórias; teatros; saraus; palestras; clubes do livro; oficinas e tudo o mais que possa contribuir para a familiarização dos alunos em meio ao universo da leitura.

Analisando-se as atividades mencionadas, a biblioteca escolar poderá cumprir suas funções em sua totalidade, contribuindo para o aprendizado das disciplinas da matriz curricular, além de formar leitores aptos a desvendar o fascinante mundo das palavras.

Diante do exposto, compreende-se que a biblioteca escolar poderá contribuir para a formação de leitura em um trabalho em parceria com a escola e, assim, conquistar alunos para que utilizem esse espaço, ampliando e fortalecendo suas práticas de leitura.

Caminho metodológico

A pesquisa, de natureza qualitativa, concentrou-se em um IFSP localizado no interior de São Paulo, e foi composta por três turmas do terceiro ano dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, tais quais: Curso Técnico em Açúcar e Alcool Integrado ao Ensino Médio, Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio e Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio.

Os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio iniciaram-se a partir de 2016 com a implantação de dois dos três cursos citados, sendo que o último teve início em 2018.

Assim sendo, atualmente a Biblioteca atende a vários níveis de ensino, como: ensino médio integrado ao técnico, graduação e pós-graduação; além dos professores e técnico-administrativos.

Para o desenvolvimento do estudo, aprovado pelo Comitê de Ética⁴, optou-se pela análise dos relatórios de empréstimo emitidos pelo Sistema da Biblioteca - *Pergamum* -, além de recorrer a um questionário destinado aos estudantes e à bibliotecária responsável.

No total, além da bibliotecária, 13 alunos responderam ao questionário, sendo cinco alunos do Curso Técnico em Açúcar e Alcool Integrado ao Ensino Médio, três alunos do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, e cinco alunos do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio.

A abordagem do questionário teve como pontos principais o envolvimento dos alunos com a leitura, enfatizando se gostavam ou não de ler; se tinham algo/alguém que os inspirasse na leitura; quais os horários preferidos para realizar a prática; duração dos momentos de leitura; quais suas preferências literárias; predileção por algum personagem; frequência de utilização da Biblioteca do IFSP pesquisado, entre outras.

Com relação ao questionário respondido pela bibliotecária, optou-se por questões abertas, analisando-se, entre outros aspectos, o entendimento sobre leitura; como observava a frequência dos usuários na biblioteca; possíveis melhorias no ambiente; além de formas de incentivo à leitura.

⁴ O Projeto de Pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética - CAAE 51979521.8.0000.5383.

Como forma de análise e discussão dos dados obtidos por meio do questionário destinado aos estudantes, foram organizados quatro Eixos Temáticos que conduzem às discussões sugeridas, sendo eles: 1. Leituras: preferências; 2. Leituras: incentivos e rituais; 3. Leituras: acessos; e, 4. Valor da leitura, que são tratados na sequência.

Práticas de leitura: o que pontuam os alunos

Inicialmente, pontua-se que foi mantido o sigilo na identidade dos alunos, recorrendo-se ao seguinte registro: A1 (aluno 1), A2 (aluno 2), e assim sucessivamente.

Cada curso também foi identificado pelas iniciais, conforme indicado:

- Técnico em Açúcar e Alcool Integrado ao Ensino Médio (TAAIEM).
- Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio (TAIEM).
- Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio (TQIEM).

Os Eixos Temáticos tratados foram organizados envolvendo alguns assuntos considerados pertinentes a cada um deles.

O Eixo Temático 1, denominado Leituras: preferências, teve como foco principal enfatizar o convívio dos alunos com a leitura; suas preferências; personagem literário favorito (quando houver), e se gostam dessa prática ou não.

Observou-se que a maioria dos alunos afirma gostar de ler, e que alguns dos motivos pelo contato com a leitura se deram pelo fato de melhorar a escrita e adquirir conhecimentos. Ao se perguntar, por exemplo, ao estudante “Você gosta de ler? Por quê?” destacam-se algumas respostas:

Acho um ótimo passatempo, além de aprimorar meu conhecimento e ajuda em minha criatividade (A4 - curso TAAIEM).
Me liberta da minha zona de conforto, que é a nossa realidade. Fora isso, contribui para enriquecer minha bagagem de conhecimentos (A10 - curso TQIEM).

Quanto ao Eixo Temático 2, Leituras: incentivos e rituais, analisou-se a frequência e os horários utilizados para a leitura, além de buscar entender se houve alguém que inspirasse esses alunos na prática da leitura.

Constatou-se que os alunos leem em média de duas a três vezes por semana, alguns até mesmo o fazem todos os dias, geralmente de trinta minutos a uma hora, ou mais. Quanto ao incentivo, muitos alunos mencionaram pessoas da família, entre eles pais e avôs.

Ao questionar os estudantes sobre o que os levam a ler, pontuam-se as seguintes respostas:

*Por ser um momento de lazer (A6 - curso TAIEM).
É um passatempo muito bom, além de me entreter, aumenta meu vocabulário e conhecimentos gerais (A11 - TQIEM).*

O Eixo Temático 3 - Leituras: acessos teve como finalidade entender os lugares onde os alunos adquirem os livros indicados para leitura das disciplinas; com qual frequência utilizam a biblioteca do IFSP; e qual tipo de suporte de leitura é mais utilizado por esses alunos, impresso ou digital.

Observou-se com as respostas que a maioria dos alunos adquire os livros por meio de compra ou empréstimo. Sobre a pergunta da frequência à Biblioteca do IFSP, a maioria respondeu “às vezes” e “nunca”. Quanto ao tipo de suporte utilizado, vários foram os questionamentos tanto sobre o uso impresso, quanto digital, destacando-se essas duas respostas:

*Eu tenho um kindle, então quando não consigo comprar físico, utilizo digital, mas depende muito (A2 - curso TAAIEM).
Kindle em maioria, pois eu não preciso comprar todos os livros (A8 - curso TAIEM).*

O Eixo Temático 4 - Valor da leitura compôs uma única questão, e refere-se à importância que os alunos dão à leitura.

Nesta questão todos afirmaram que a leitura é benéfica, aprimorando os conhecimentos de um modo geral. Destacam-se as respostas:

*Ajuda a adquirir conhecimentos muito amplos, desde vocabulário a novos saberes antes desconhecidos pelo indivíduo (A5 - curso TAAIEM).
Dependendo do tipo de leitura se pode adquirir conhecimento acadêmico (ao ler livros como 1984, O segundo sexo e, Admirável mundo novo) e crescimento pessoal (livros de poesia sempre me proporcionam reflexões que mudam minha forma de pensar). Ler também proporciona uma melhor oralidade e criatividade (A13 - curso TQIEM).*

Sobre a análise dos relatórios de empréstimo do Sistema da Biblioteca - Pergamum -, obteve-se um conjunto restrito de informações; entretanto, cabe enfatizar que a presente

pesquisa foi realizada, em sua maior parte no período da pandemia da Covid-19⁵, com aulas e demais atividades ministradas de forma remota.

Todavia, dentre os empréstimos realizados no período, destacam-se assuntos como: romance de literatura estrangeira, literatura brasileira, terror (com inspiração em uma famosa série de tv), romance de ficção, racismo, e livros referentes à bibliografia dos cursos.

Buscou-se analisar ainda, conforme exposto, a visão da bibliotecária acerca do uso da Biblioteca e das necessidades do acervo, por meio do preenchimento de um questionário *on-line* formado por 14 questões abertas.

Dentre os assuntos enfatizados, destacam-se: como deve ser a biblioteca ideal; estrutura; mobiliário disponível; as obras disponibilizadas pela Biblioteca e se elas podem contribuir com o entendimento das disciplinas, além do seu entendimento sobre leitura e relevância para os usuários.

Ao questionar a bibliotecária sobre como considera a biblioteca ideal, verifica-se que: *“Com espaço adequado, mobiliário adequado, conforto acústico e térmico, acervo em número e tipologia suficientes para atender às necessidades dos diversos tipos de usuários que a instituição atende”*.

Ao mencionar os diversos tipos de usuário, o argumento da bibliotecária vai ao encontro do que Santos, Gracioso e Amaral (2018) aborda sobre esse tipo de biblioteca. Seu atendimento está focado em um público dividido em vários níveis de ensino, do ensino médio à pós-graduação; discentes; docentes; técnico-administrativos e comunidade externa, podendo ainda receber até mesmo um novo tipo de classificação, denominada por Moutinho (2014) como bibliotecas multiníveis.

Solicitou-se que a bibliotecária respondesse sobre a seguinte questão: “Acredita que a leitura das obras presentes na Biblioteca poderá contribuir no entendimento das disciplinas? Se sim, de que forma?”: *“Sim. A Biblioteca tem priorizado a aquisição de materiais que compõem as bibliografias das disciplinas dos cursos”*.

Nesse caso, é preciso ressaltar que o acervo de obras literárias ainda se faz insatisfatório, compreendendo um grande número de obras especificamente voltadas para as ciências exatas, devido ao predomínio dos cursos da instituição nessa área.

⁵ A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-COV-2, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. Ver: *O que é a Covid - 19?* Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus#:~:text=A%20Covid%2D19%20%C3%A9%20uma,transmissibilidade%20e%20de%20distribui%C3%A7%C3%A3o%20global>. Acesso em: 06 out. 2022.

Também se questionou à bibliotecária sobre o que entende por leitura e a relevância dessa prática para os usuários. Conforme pontua: “*Entendo como o ato de ler materiais escritos em meio impresso ou digital. A leitura pode ser realizada para adquirir conhecimento ou lazer*”.

Analisando-se a resposta da bibliotecária, pode-se destacar aqui a palavra conhecimento, conhecimento esse que segundo Silva (2008, p. 19) “[...] representa ao leitor uma possibilidade de saída dos seus limites e essa saída de si pode muito bem conduzi-lo à esfera da libertação, do desprendimento, da reflexão crítica sobre o seu cotidiano, etc.”

Apesar de se tratar de um recorte de uma pesquisa mais ampla, pode-se perceber reflexões importantes da bibliotecária em relação à leitura e sua prática.

A partir da pesquisa realizada, foram elaboradas algumas propostas de incentivo à leitura, dentre elas: a abertura da Biblioteca para a comunidade externa, ofertando conversas com os professores da instituição; visitas guiadas; a realização de atividades com os pais/responsáveis dos alunos dentro da Biblioteca; além da liberação do espaço da Biblioteca para que os professores possam realizar algum tipo de atividade com os alunos, desvincilhando-se apenas das tarefas dentro da sala de aula.

Considerações finais

Abordou-se neste estudo práticas de leitura de alunos do terceiro ano de cursos técnicos integrados ao ensino médio, de um IFSP localizado em uma cidade do interior de São Paulo, observando-se o uso e a frequência da Biblioteca por esse público.

A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário dirigido aos alunos e um questionário à bibliotecária, além da emissão de relatórios de empréstimo gerados pelo Sistema da Biblioteca - *Pergamum*.

Ficou evidente que, em sua maioria, os alunos participantes da pesquisa gostam de ler, tiveram algum tipo de incentivo, principalmente de pessoas da família. Em sua grande maioria, os alunos adquirem os livros por meio de compra ou empréstimo de terceiros, raramente utilizando os livros do acervo da Biblioteca.

Com base nas discussões realizadas no decorrer do estudo, optou-se pela elaboração de propostas de incentivo à leitura.

Compreendeu-se com esta pesquisa a necessidade da Biblioteca estar voltada às leituras realizadas pelos alunos e à prontidão na aplicação de propostas de incentivo à leitura, possibilitando assim uma maior utilização do acervo por esse público.

Pontua-se a atenção a vivências dos alunos e suas relações com a leitura, enfatizando o papel da Biblioteca como um espaço favorável ao incentivo à leitura, utilizando variadas atividades para esse propósito.

Referências

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 1998.

KLEBIS, C. E. O. Leitura na escola: problemas e tentativas de solução. *In*: SILVA, E. T. (org.). **Leitura na escola**. São Paulo: Global: Associação de Leitura do Brasil, 2008. p. 33-46.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014.

MARTINS, W. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3.ed. São Paulo: Ática, 2002.

MOUTINHO, S. O. M. **Práticas de leitura na cultura digital de alunos do ensino técnico integrado do IFPI – Campus Teresina do Sul**. 2014. 186f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2014.

OLIVEIRA, T. R. F.; CAVALCANTE, L. F. B. Biblioteca escolar: espaço que cria laços de pertencimento. **Biblionline**, João Pessoa, v. 13, n. 3, p. 30-42, jul./set. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/36256/19245>. Acesso em: 11 ago. 2022.

SANTOS, M. A. B.; GRACIOSO, L. S.; AMARAL, R. M. As bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma análise de literatura científica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 14, n. 2, maio/ago. 2018.

SILVA, E. T. Cidadania cultural: a importância e a necessidade de bibliotecas escolares e públicas. **CRB-8 Digital**, v. 1, n. 3, p. 19-27, 2008.

Sobre as autoras

Tatiane Aparecida Carneiro Teixeira: Graduada em Letras pela faculdade São Luís e em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela UFSCar, especialista em Informação em Ambientes Digitais e mestra em Educação pela UNIARA. Auxiliar de biblioteca no IFSP, Campus Matão. Integrante do Grupo de Pesquisa Formação Docente e Práticas Pedagógicas (CNPq/UNIARA).
E-mail: tatiane.teixeira@uniara.edu.br

Maria Betanea Platzer: Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (FE/UNICAMP). Pedagoga pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (FCLCAR/UNESP). Docente de Ensino Superior dos Cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas e do PPG Processos de Ensino Gestão e Inovação na Universidade de Araraquara - UNIARA. Líder do Grupo de Pesquisa Formação Docente e Práticas Pedagógicas (CNPq/UNIARA).
E-mail: beplatzer@yahoo.com.br

Recebido em: 21 ago. 2023
Aprovado em: 29 mar. 2024